

Absurdo

Vanessa da Mata

[Intro] **F#m Bm F#m Bm**

F#m Bm

Havia tanto pra lhe contar

F#m

A natureza

Bm

Mudava a forma o estado e o lugar

F#m

Era absurdo

Bm

Havia tanto pra lhe mostrar

F#m

Era tão belo

Bm

Mas olhe agora o estrago em que está

(**F#m Bm F#m Bm**)

F#m

Tapetes fartos de folhas e flores

Bm

O chão do mundo se varre aqui

F#m

Essa idéia do natural ser sujo

Bm

Do inorgânico não se faz

F#m

Destruição é reflexo do humano

Bm

Se a ambição desumana o Ser

F#m

Essa imagem infértil do deserto

Bm

Nunca pensei que chegasse aqui

C#m

Bm

Auto-destrutivos

C#m Cm Bm

Falsas vitimas nocivas

F#m

Bm

Havia tanto pra aproveitar

F#m

Sem poderio

Bm

Tantas histórias, tantos sabores

F#m

Capins dourados

Bm

Havia tanto pra respirar

F#m

Era tão fino

Bm

Naqueles rios a gente banhava

F#m

Desmatam tudo e reclamam do tempo

Bm

Que ironia conflitante ser

F#m

Desequilíbrio que alimenta as pragas

Bm

Alterado grão, alterado pão

F#m

Sujamos rios, dependemos das águas

Bm

Tanto faz os meios violentos

F#m

Luxúria é ética do perverso vivo

Bm

Morto por dinheiro

C#m Bm

Cores, tantas cores

C#m

Tais belezas

Cm Bm

Foram-se

C#m Bm

Versos e estrelas

C#m Cm Bm

Tantas fadas que eu não vi

C#m Bm

Falsos bens, progresso?

C#m Cm Bm

Com a mãe, ingratidão

C#m Bm

Deram o galinheiro

C#m Cm Bm

Pra raposa vigiar